

# Departamento de Economia Rural - DERAL

## CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

### 02 a 08 de abril de 2024

Na terça-feira (02) o tempo ficou abafado e com chuvas isoladas em alguns pontos do estado. Nos dias 03 e 04 permaneceu estável e com temperaturas elevadas, favorecendo para o risco de incêndio alto/muito alto. No final de semana ocorreram chuvas nas regiões sul, sudoeste e leste do estado, nas demais regiões houve o predomínio de sol, com alguns registros de chuvas fracas. Na segunda-feira (08) o tempo permaneceu instável e com chuvas.

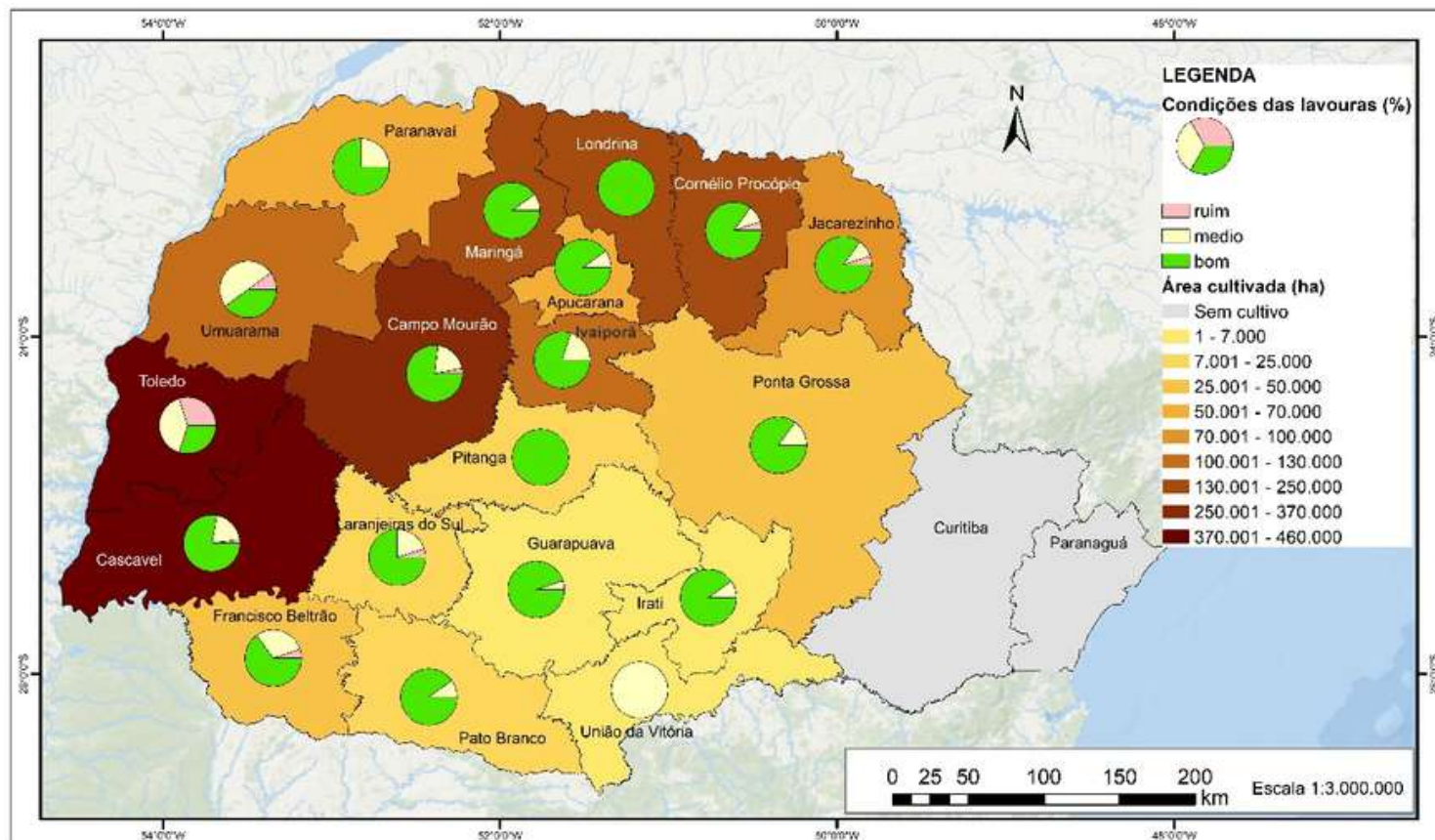


#### Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **08/04/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
<b>Safra 2023/24</b>											
Batata (2ª safra)	88	22	-	6	94	-	21	-	58	21	
Feijão (2ª safra)	100	3	4	19	77	-	8	26	49	17	
Milho (1ª safra)	100	95	19	38	43	-	-	-	1	99	
Milho (2ª safra)	100	-	8	20	72	-	42	31	26	1	
Soja	100	97	1	24	75	-	-	-	-	100	
Trigo	0	-	-	-	100	100	-	-	-	-	

**Observação:** Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

## ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO MILHO 2ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DE PLANTIO - CULTURA DO MILHO 2ª SAFRA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

DATA: 08 de março de 2024.

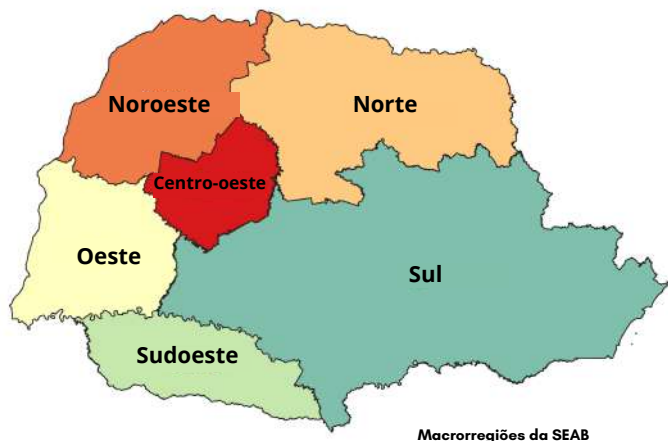
Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Datum: Sirgas 2000  
Divisão política: IBGE 2022  
Média municipal de percentual plantado na data de referência.  
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.  
Para acessar os dados detalhadamente, visite:  
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

## NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

A soja está no final de sua colheita, consolidando baixas produtividades devido ao atraso no plantio, ao calor excessivo e à falta de chuvas. Para o milho 1ª safra também restam poucas áreas a serem colhidas.



Além da finalização da colheita da safra de verão, chegou ao fim o plantio do milho 2ª safra. A maioria das lavouras está na fase de Desenvolvimento Vegetativo, e algumas áreas em enchimento de grãos. Os produtores rurais estão realizando os tratos culturais com aplicações de defensivos para controle de pulgões e lagartas.

## Norte - continuação

A cultura foi beneficiada pela chuva quando plantada no início do zoneamento, enquanto as áreas mais tardias estão sofrendo com a estiagem.

A colheita da mandioca segue em um ritmo normal, apresentando produtividades dentro do estimado inicialmente.

O parque cafeeiro está em frutificação, entrando em maturação e com bom desenvolvimento.

O plantio de fumo foi parcialmente efetuado, enquanto o restante está em preparo do solo.

A cana-de-açúcar está sendo colhida, concomitantemente ao plantio nas áreas designadas.

As áreas destinadas ao plantio de trigo e aveia estão sendo preparadas para receber as sementes assim que as precipitações ocorrerem ao longo desta semana.

soja colhida e milho em DV em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



Frutas da época, como goiaba e laranja, continuam sendo comercializadas na região.

Nos últimos anos, a população da mosca branca tem crescido bastante, sendo esta a principal razão da redução drástica da área plantada do feijão de 2ª safra.

Os pastos mantêm uma boa massa verde, o que facilita o manejo com o rebanho, e as nascentes mantêm níveis normais.

Rios, riachos e represas estão recuperando seus níveis de água, proporcionando condições para os pivôs de irrigação.

## NOROESTE

As colheitas do arroz irrigado e da mandioca vêm sendo realizadas dentro do previsto e, conseqüentemente, as últimas cotações não são muito animadoras.

As áreas cultivadas com milho 2ª safra estão sendo prejudicadas devido às condições climáticas, e os produtores estão aguardando melhora. Segundo os técnicos das cooperativas, a chuva veio tarde, mas ainda pode salvar muitas lavouras de milho do desastre total.

Com a proximidade do inverno, a seca em toda a região é muito preocupante, pois as pastagens estão muito baixas. Normalmente, o inverno é o período mais seco do ano, e antes do seu início as pastagens costumam estar em boas condições para suportar o período de menor insolação, baixas temperaturas e pouca chuva.

## OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita da soja foi concluída. A produtividade preliminar ficou abaixo da inicial.

A colheita do milho 1ª safra está chegando ao fim. A produtividade segue dentro da estimativa inicial.

A cultura do milho 2ª safra está necessitando de chuva. Nos últimos dias, ocorreram precipitações isoladas em alguns municípios, porém o volume não foi suficiente para suprir a necessidade hídrica da cultura. Há presença de pulgões, cigarrinhas e lagartas em áreas pontuais da região, e os produtores estão aplicando fungicidas e inseticidas.

O feijão 2ª safra apresenta áreas em fase de floração e frutificação, com condições de desenvolvimento medianas.

As áreas de trigo estão aguardando condições de plantio.



Milho castigado pela seca

## SUDOESTE

A colheita da soja está finalizada. A cultura enfrentou adversidades climáticas desde o início do plantio até a fase final de desenvolvimento, como excesso de chuvas em setembro, outubro e novembro, altas temperaturas e chuvas irregulares em dezembro, janeiro e fevereiro. Não houve melhora significativa na produtividade.

Para a cultura do feijão, já se iniciou a colheita ainda lenta e gradual. A princípio, com boa qualidade, mas ainda sem parâmetros para aferir a produtividade. Pelo aspecto climático durante o seu desenvolvimento, a possibilidade é que tenha a produtividade dentro do esperado.

Praticamente toda a área de milho já está na fase de florescimento/frutificação, portanto carente de mais chuvas regulares.

A colheita da batata de 2ª safra também avança bem, com produtividades melhores do que aquelas verificadas na primeira safra.

No mês de março ocorreram poucas chuvas e, apesar disso, ainda existe uma condição de umidade razoável para a sustentação das lavouras de 2ª safra. Porém, já começa a deixar os produtores apreensivos. Ainda não se cogitam problemas nas lavouras decorrentes dessa falta de chuvas.

Observa-se um intenso movimento de máquinas realizando os serviços de conservação do solo, principalmente para recuperar as áreas que foram seriamente atingidas pelas precipitações dos meses de setembro, outubro e novembro.

## SUL

A soja do plantio inicial já teve praticamente metade de suas áreas colhidas, com rendimentos variados. De maneira geral, as lavouras estão produzindo mais onde houve investimento em fertilidade e controle de ferrugem, assim como onde as condições climáticas permitiram um melhor trabalho com os tratos culturais.

A maioria das lavouras de milho já foi colhida e apresenta rendimentos abaixo do esperado. Algumas áreas de milho foram deixadas para depois, mesmo estando além do ponto ideal, devido à necessidade dos agricultores de priorizarem a colheita da soja.

A soja de plantio mais tardio apresenta um bom aspecto visual, com as lavouras já amarelando na fase final de maturação. Nestas áreas, observa-se que as lavouras estão acelerando seu ciclo por causa do calor, mas, de maneira geral, estão com boa sanidade foliar, bom porte e uma boa carga de vagens, e devem apresentar rendimentos dentro do esperado.

Desde meados de março, não ocorreram chuvas significativas na região. Embora essa condição beneficie as colheitas de soja e feijão, a falta de umidade prejudicou o desenvolvimento das plantações de feijão 2ª safra mais tardias. Além da escassez de chuva, foi observado um intenso ataque de mosca branca em alguns municípios, possivelmente devido às altas temperaturas. Algumas áreas de plantio de soja 2ª safra, bem como plantações de tomate e outras olerícolas, também foram afetadas.

As chuvas do final de semana chegaram em um momento crítico para as lavouras de milho e feijão, que estão em sua grande maioria em fase reprodutiva.

Segundo técnicos de campo, parte do potencial produtivo já foi comprometido com a estiagem, mas as chuvas ajudam a amenizar esse processo. É difícil estimar perdas com precisão neste momento, mas as primeiras áreas colhidas de feijão tiveram produção abaixo do esperado.

Há uma alta demanda por sementes de aveia preta por conta da baixa produção do ano anterior causada pelo clima ruim, e também pela redução do plantio de trigo, que será parcialmente substituído pela aveia. Em várias revendas, o produto já se esgotou. O plantio da aveia está começando.

A horticultura está bem diversificada e com bom desenvolvimento. As culturas de repolho e abobrinha apresentam um ótimo potencial.

Os produtores também já estão dando início à preparação do solo para o plantio da cebola.



Feijão em floração no município de Ipiranga, por Vantropa

## **CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE**

### **Responsáveis Técnicos**

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

### **Administrativo**

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

## **CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS**

**Apucarana** - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

**Campo Mourão** - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

**Cascavel** - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

### **Cianorte**

**Cornélio Procópio** - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

**Curitiba** - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

**Francisco Beltrão** - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

### **Dois Vizinhos**

**Guarapuava** - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

**Irati** - Pablo Signor

**Ivaiporã** - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

**Jacarezinho** - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

**Laranjeiras do Sul** - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

**Londrina** - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

**Maringá** - Adilson Demito; Andre de Finis;

**Paranaguá** - Mauricio Lunardon

**Paranavaí** - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

**Pato Branco** - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

**Pitanga** - Marcelo Serbai

**Ponta Grossa** - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

**Toledo** - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

**Umuarama** - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

**União da Vitória** - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em [www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais](http://www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais)